



VOCAÇÕES E PESSOAS IDOSAS

O Ano Vocacional e a Campanha da Fraternidade
dão o tom das ações pastorais em 2003

RESPEITO E DIGNIDADE AOS IDOSOS



Recanto Paz e Bem acolhe as pessoas idosas
com uma proposta que une amor e respeito
aos direitos da Terceira Idade.

O Jornal Caminhando está em fase de mudanças

Nesta edição estamos com 12 páginas e aumentamos a tiragem para
10 mil exemplares. Nosso sonho é fazer com que o Caminhando seja
lido por todo o povo da nossa Diocese, com isso pensamos estar
dando um importante e significativo passo. Seja um leitor interativo,
com sugestões e comentários.



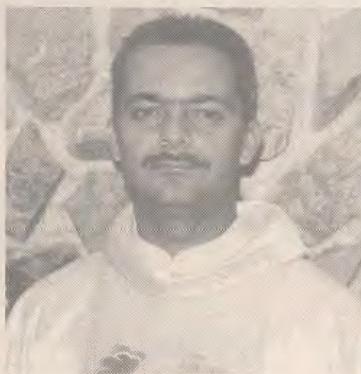
PELAS PARÓQUIAS

A partir desta edição estaremos dando um giro pelas
paróquias da Diocese. Começamos com São João
Batista, em Queimados e Cristo Ressuscitado, em
Santa Eugênia. Leia na página 12.

"Avançar para águas mais profundas"

Lc 5,4

Não chegamos nem a parar, somente desaceleramos um pouco e já fomos convidados a avançar. O Batismo do Senhor sinalizou a prática libertadora de sua missão como Enviado do Pai para o bem e a salvação da humanidade. Entendemos e queremos aprofundar o nosso Batismo como fonte de todas as vocações e ter também como Jesus uma prática libertadora.



Queremos partilhar que já estamos em ritmo acelerado de preparação para a Campanha da Fraternidade: A Fraternidade e as Pessoas Idosas; o lançamento e o fortalecimento das experiências existentes dos diversos grupos da Terceira Idade. Fevereiro chegou e será determinante para os encaminhamentos pastorais, são vários os desafios, lembramos aqui os Fóruns das Pastorais Sociais, Comunicação, Estatutos e Regimentos e Formação.

Deste encontros pretendemos articular os trabalhos sociais e fortalecer a nossa luta pela superação da fome e da miséria; uma comunicação mais dinâmica através dos meios que temos a nossa disposição; continuar o nosso projeto de reorganização da vida diocesana e, principalmente o desafio do fortalecimento da formação diocesana.

Neste início de ano estaremos saboreando a alegria da ordenação do Pe. Nelson e do Diácono Luciano. Agradecendo com muita saudade o grande amigo e pastor que encontra-se gozando do prêmio eterno do céu, Pe. Renato Stormacq.

Continuemos irmãos e irmãs avançando para águas mais profundas.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral

Expediente

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral: Pe. Davenir Andrade
Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo
Coordenação Gráfica e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha
Distribuição: Celinha e Helena
Revisão de Texto: Cláudio Carlos
Estagiário: Carlos Graciano

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26221-010 - **Tel/fax:** (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Página na Internet: www.mitrani.org.br

Turmistas realizam Retiro-Acampamento

Os turmistas da Paróquia Senhor do Bonfim de Engenheiro Pedreira, realizaram o seu 3º Retiro-Acampamento, na Serra do Piloto, em Mangaratiba. Participaram do evento 108 turmistas, que entre os dias 07 e 15 de janeiro fizeram profunda experiência de vida comunitária, onde partilharam tarefas como pegar água na mina, pegar lenha,



Paróquia Senhor do Bonfim

lavar louças e atividade de lazer flexões, tudo em mata. A orientação do evento contou com a presença de catequistas, um grupo de apoio formado por pessoas das nossas paróquias. A denominação geral foi o só pároco Pe. Antônio que presidiu as orações durante o acampamento.



Vale a pena ter esperança

Nota dez para a atividade realizada com a comunidade São Pedro, em Xavantes, (Paróquia São Judas Tadeu) e os 16 meninos da Casa do Projeto Casa do Menor em Miguel Couto durante o encontro com o tema AIDS na Noite de Natal. Foi muito significativo. Os jovens crisma e pós-crisma viram de perto o valor presente em cada menino do Projeto. Mesmo tantos desafios e atropelos, através deste encontro e motivados pela chegada do ano

vimos que realmente vale a pena ter esperança. Fica o agradecimento aos catequistas Beto e Rosane e educadores da Casa Vida Vera, Fátima, Beto e Cátia.

Comunidade São Pedro - Xavantes

QUESTÕES DE FÉ

Inauguramos nesta edição o espaço **Questões de Fé**, nos mesmos moldes do programa apresentado pelo Pe. Carlos Antônio na Rádio Catedral. A partir da próxima edição Pe. Carlos estará respondendo suas questões no Jornal Caminhando.

Escreva-nos: caminhando@mitrani.org.br ou entregue suas questões na portaria do CEPAL.

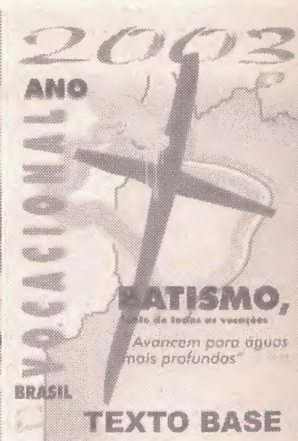
Você encontra na Livraria Diocesana

A Fraternidade e as Pessoas Idosas

Os subsídios da Campanha da Fraternidade 2003 já chegaram a Livraria. A CF tem roteiros especialmente elaborados para alguns grupos com linguagem e metodologia adequada aos destinatários, como: Jovens na CF-2003, CF em Família, Círculos Bíblicos, Capacitação de Multiplicadores, Via-Sacra, Fraternidade na escola e outros. Os agentes devem conhecer e estudar os subsídios da CF. Só se fala com entusiasmo daquilo se conhece bem.



Ano Vocacional de 2003



ordenado e da vida consagrada; 3) atenção especial à vocação dos cristãos leigos e leigas; 4) um olhar da Igreja que interage com as diversidades.



A Palavra de Dom Luciano

REINICIANDO AS ATIVIDADES



As histórias sempre nos proporcionam grandes lições. Desejo compartilhar convosco a dos lenhadores.

Um jovem, habilidoso e rápido no corte de lenha, procurou o melhor cortador de lenha da região, pois desejava tornar-se seu discípulo e aperfeiçoar conhecimento e capacidade.

O mestre concordou e foi lhe ensinando. Não se passou muito tempo e o discípulo julgou que já era muito melhor que o mestre.

Por isso, o desafiou para uma competição em público. O mestre aceitou. Tudo preparado, teve início a competição.

O discípulo trabalhava no corte de lenha sem parar, e, de vez em quando, parava para conferir como estava o trabalho do mestre. E via que, muitas vezes, este se encontrava sentado. Daí o jovem continuava cortando e pensava: *"ganhei! Também, coitado do mestre, realmente está velho!"*

No término da competição, o júri foi medir os resultados. O mestre havia cortado mais lenha que o discípulo. Ai o jovem ficou indignado e disse ao mestre: *"Não consigo entender. Não parei de cortar lenha o dia inteiro e o fiz com toda energia e garra. E cada vez que olhava para o senhor, via que estava descansando!"*

O mestre respondeu: *"Não, meu jovem, eu não descansava... Eu estava descansando o meu machado, para que cortasse melhor. Você, tão empolgado em cortar mais lenha, esquecia este pequeno grande detalhe".*

O nosso machado é a nossa prática. Precisamos continuar afiá-la e aguçá-la, senão ela perderá o corte, isto é, não terá capacidade de exercer com competência sua tarefa e missão.

Por isso que, neste mês de fevereiro, ao reiniciarmos nossas atividades pastorais na Diocese, nas paróquias e nas comunidades queremos *"amolar o machado"*.

Como que jeito?

Para alcançar a Deus, em nossa Igreja Particular existe um esforço enorme de evangelização e de ação pastoral. São milhares de pessoas, nas diferentes áreas de oração, reflexão e ação, trabalhando para que o Reino do Senhor se

desenvolva e o Povo de Deus seja mais amado e melhor servido. A cada agente quero agradecer de coração e louvar profundamente por tanto zelo e dedicação.

Mas, às vezes, nos acontece como aquele jovem lenhador: trabalhamos, trabalhamos, trabalhamos, porém os resultados são reduzidos, pois falta *"amolar o machado"*, isto é, *"nós falta articular melhor e planejar em conjunto"*. A ação evangelizadora e social não pode ser uma iniciativa baseada somente na boa vontade e no esforço individual.

Planejar é aprender a envolver todas as pessoas que participam das atividades; é ter clareza de aonde queremos chegar e como chegar; e somar os recursos humanos e materiais; é buscar atingir todas as dimensões, evitando de alcançar umas e omitir outras.

Por isso, acontecerão vários encontros de estudo e reflexão. Chamamos tais encontros de *"Fóruns"*.

a) Fórum de Comunicação, no dia 08, às 09:00h, no CEPAL.

b) Fórum de Formação, no dia 11, às 15:00h, no CEPAL.

c) Fórum das Pastorais Sociais, no dia 15, às 09:00h, no CENFOR.

d) Fórum dos Estatutos e Regimentos, no dia 22, às 09:00h, no CEPAL.

Para que todos estes Fóruns?

Vários são os objetivos: trabalhar em sintonia; não perder de vista as finalidades e os objetivos; aproveitar melhor os recursos humanos e materiais a nossa disposição; evitar esforços inúteis e repetidos; entender com maior clareza o próprio trabalho; garantir a continuidade da caminhada, priorizando e distinguindo o essencial do secundário.

Portanto, contamos com a presença de quantos queiram ajudar nossa Diocese a realizar sua missão. O auxílio de todos e de cada um em particular é de extrema importância. Quando o trabalho é bem planejado e articulado, produz frutos, evita a rotina e o cansaço, faz crescer nos participantes o interesse, favorece a contínua criatividade e proporciona a unidade num ambiente de alegre fraternidade.

Evidentemente, não pode faltar a espiritualidade que é a base e a alma de toda atividade pastoral. *"Se o Senhor não construir a casa, em vão labutam os construtores"*.

Portanto, rezemos pelo êxito desse esforço.

Dom Luciano Bergamin, CRL

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

FEVEREIRO / 2003

INÍCIO DAS ATIVIDADES PASTORAIS

- 01 - Abertura Diocesana do Ano Vocacional e Ordenações Diácono Nelson Ricardo C. dos Santos e Seminarista Luciano Adversi, Catedral - 19:00h
- 08 - Fórum Diocesano de Comunicação, CEPAL - 08:00 às 12:00
- 11 - Reunião do Conselho Presbiteral, CENFOR - 09:00h
- 11 - Fórum das Formações Diocesanas, CEPAL - 15:00h
- 15 - Fórum das Pastorais Sociais, CENFOR - 09:00 às 12:00
- 22 - Fórum dos Estatutos e Regimentos, CEPAL - 09:00h
- 25 - Reunião Coordenadores Pastorais, Comissões, e Movimentos - CEPAL, 09:00h

Governo Diocesano

Provisões

Provisão 040/02 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos

Administrador Paroquial da Paróquia N. Sra. das Graças, em Parque Flora, Nova Iguaçu.

Provisão 001/03 - Pe. Renato José Barbosa de Araújo

Vigário Paroquial da Paróquia São José Operário, no bairro Califórnia, Nova Iguaçu.

Provisão 002/03 - Pe. Marcus Barbosa Guimarães

Vigário Paroquial - Catedral de Santo Antonio de Jacutinga, no centro de Nova Iguaçu.

Provisão 003/03 - Diác. Valdenir de Souza Coutinho

Cooperador Paroquial da Paróquia São Simão, em Lote XV, Belford Roxo.

Provisão 004/03 - Diác. Jorge Luiz Soares de Lima

Cooperador Paroquial - Paróquia Santo Elias em Mesquita.

Provisão 005/03 - Pe. Agostinho Pretto

Administrador Paroquial da Paróquia Santo Elias em Mesquita.

"É BONITA DEMAIS A MÃO DE QUEM CONDUZ A BANDEIRA DA PAZ"



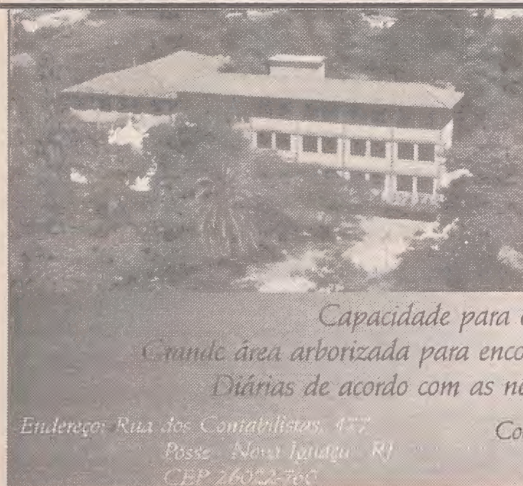
"Neste ano novo todos estão convocados a lutar pela paz, ninguém fique de fora, todos se comprometam da criança ao ancião, vamos dar um basta na violência, vamos destruir a morte e vamos celebrar a vida. Venham todos, vamos participar!" Eram com estas palavras que o velho padre da paróquia em que me batizei iniciava a sua homilia de ano novo, todos os anos, eu ficava radiante com aquele convite que parecia vir do céu, pela boca do próprio Jesus. Os anos se passaram, eu cresci, mudei de paróquia e pelo o que vejo, aquela convocação tão fervorosa não teve grandes resultados, que pena, a paz ainda continua sendo um sonho tão esperado, quanto necessário.

Há alguns dias passados, participei de uma caminhada pela paz. Achei muito bonito aquele ato público, no qual várias

peessoas se reuniram para caminhar pelas ruas pedindo paz. Aquilo me despertou um certa curiosidade. Ao longo dos meus anos de existência, já ouvi muitas pessoas falarem de paz, já li muitas frases a este respeito, elas estão espalhadas em todos os lugares, de boca em boca, no entanto uma palavra que é tão bonita de tanto valor, se tornou tão comum, que se pronuncia sem o menor sentimento, muitas pessoas já foram mortas em nome da paz. Vive-se em um mundo tão marcado pela violência que já se tornou comum vermos pessoas sendo assassinadas, assaltadas, violentadas, exploradas, no entanto é a paz que mais se deseja entre os povos. Certo dia caminhando pelas ruas perguntei a algumas pessoas: "o que vocês desejam no ano novo"? Elas responderam: "a paz"! Não temos dúvida que, em um mundo tão conturbado, a paz é o desejo de todos. Por que será que ela não acontece? Porque será que existe tanta violência? É urgente, o mundo precisa de paz no seu sentido mais profundo: tranquilidade pública, sossego, silêncio. É possível acontecer a paz, ela existe e está presente nos pequenos gestos, nas palavras, porém muitas vezes ela é sufocada por um sistema onde impera a ganância, a cultura de morte, o desrespeito pelo ser humano, pela falta de amor à vida.

Neste ano novo todos estão convocados a construir a paz, começando em sua casa e depois se alastrando pela comunidade, que ninguém se sinta excluído, e assim possamos entoar juntos as palavras do profeta Isaías que diz: "como são belos os pés do mensageiro que caminha sobre as montanhas anunciando a paz"! (cf Is 52,7).

José Dilson Ferreira Maciel
Seminário Paulo VI



**CASA DE ORAÇÃO
FREI JORDÃO MAI
JUBILEU - 25 ANOS**

Retiros, Encontros e Reuniões

Capacidade para 60 pessoas;

Grande área arborizada para encontros com oração e reflexão
Diárias de acordo com as necessidades do grupo.

Endereço: Rua dos Contabilistas, 477
Pós- Nova Iguaçu - RJ
CEP 26022-760

Coordenadora: Irmã Anita Gonçalves Vieira
Mitra Diocesana de Nova Iguaçu



PJ reforça projetos em Reunião Ampliada

A Pastoral da Juventude realizou a sua reunião ampliada, momento em que foram revistos os projetos aprovados em Assembléia Diocesana e elaborado o planejamento anual. Cerca de 50 jovens estiveram presentes, entre coordenadores e assessores, na Igreja Santo Antônio na Prata no domingo dia 5 de janeiro. As atividades da Igreja neste ano como o Ano Vocacional e a Campanha da Fraternidade foram temas refletidos na parte da manhã. A tarde foi destinada ao planejamento das atividades como Semana da Cidadania, Dia Nacional da Juventude, Missão Jovem e Curso de Formação.



Convite

No dia 16 de fevereiro de 2003, o grupo jovem JEBOP da Comunidade Bom Pastor, da Paróquia São Francisco em Queimados estará celebrando um ano de caminhada, a partir das 9:30h. Participe!

Jovens enviam mensagem do 7º Encontro para todo o Brasil

O 7º Encontro Nacional da Pastoral da Juventude foi um grande sucesso. Tiveram presentes 460 participantes, de 15 regionais da CNBB, 130 dioceses e 24 Estados da Federação. No encontro os jovens aprofundaram temas referentes a políticas públicas para a juventude e aos projetos nacionais da PJ nos eixos ação, formação e espiritualidade. Ao final lançaram uma carta para os jovens do Brasil. Segue alguns trechos:

"Nossa principal tarefa, a partir deste sétimo encontro, é valorizar os Altos da Missão do grupo de maneira que ele possa contribuir com formação integral da juventude brasileira, ajudando-os a ter uma vida mais plena."

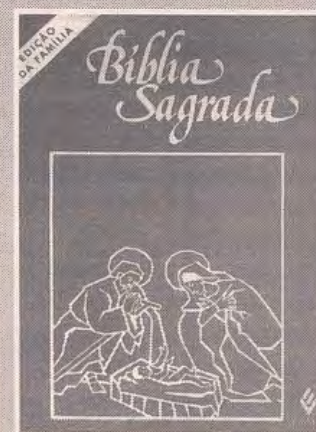
"Estudamos a realidade da juventude, a identidade da Pastoral da Juventude, sua missão, o Plano Trienal da PJB e sua organização. Tudo isso com o desejo de responder nossas inquietudes e oferecer aos jovens espaços e possibilidades de vivência cristã".

ABERTURA DIOCESANA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2003



Padre Flávio Santa Catarina (90 anos)

**DIA 08 DE MARÇO - 14h
IESA - Ginásio de Esporte**



Não perca esta novidade!
BÍBLIA SAGRADA DA VOZ
Edição Especial da Família

Própria para círculos bíblicos, encontros de catequese, ensino religioso e celebrações dominicais.
- Introdução de Frei Carlos Mesters
- Índice bíblico-pastoral com mais de 500 termos
- Resumo do antigo Testamento e dos Evangelhos
- Tradução revisada e atualizada
- Encarte especial de Oração da Família

Desconto Especial para as Paróquias
Informações: 2215-6386

EDITORIA
VOZES

O Ano Vocacional no Brasil e na Diocese

O Ano Vocacional tem como grande objetivo ajudar a Igreja a perceber-se como "assembleia dos vocacionados". Sabemos que "a vocação define, em certo sentido, o ser profundo da Igreja ainda antes de seu gerar. No próprio nome da Igreja, Ecclesia, está indicada a sua íntima fisionomia vocacional, porque ela é verdadeiramente convocação, assembleia dos chamados (PDV,34).

Uma Consciência Vocacional

A realização do Ano Vocacional a Igreja do Brasil pretende motivar todos os chamados para que se reconheçam como pessoas que foram chamadas pelo Espírito (Jo 6,44.65), escolhidas pelo Filho (Jo 15,16) e enviadas pelo Espírito em missão (At 13,1-3). Esta consciência vocacional criará a convicção de que, sem exceção, somos vocacionados a sermos santos no amor (Ef 1,4); também a uma animação vocacional que inclua todas as vocações, de modo particular dos que são excluídos, com os que Cristo quis santificar (cf. Mt 25,31-46). Se houver esta consciência profunda de que as pessoas chamadas para a missão, o nosso agir será mais concreto, mais animado e constante.

O tema – Batismo, fonte de todas as vocações

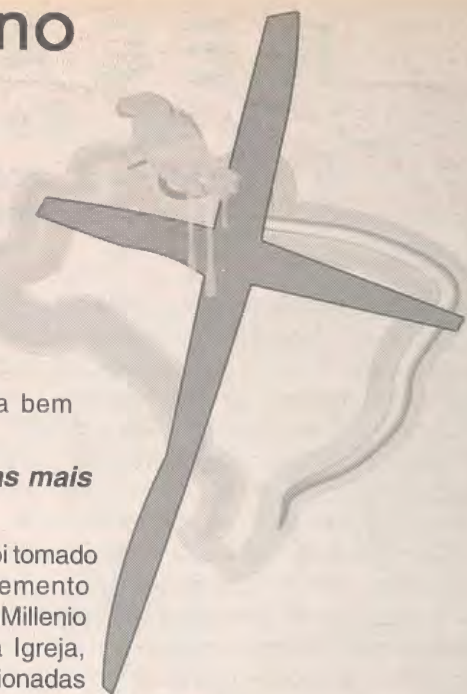
Queremos ressaltar o fato de que todas as pessoas batizadas são chamadas à missão. Pelo batismo somos sepultados (mergulhados na fonte) com Cristo na sua morte para sermos pessoas ressuscitadas, plenas de vida (cf. Rm 6,3). Pela água da fonte batismal todas as pessoas são enxertadas em Cristo (cf. 1 Cor 12,4-31), servirão à comunidade e à humanidade. O Batismo une a comum dignidade e a legítima diversidade (cf. LG, 32). Graça recebida no batismo faz-nos pertencer a Cristo, rompendo com qualquer pretensão de desigualdade no interior da comunidade. A vocação é, de tudo, chamado para o seguimento de Cristo mas, ao mesmo tempo, a graça batismal permite e exige a diferença e a diversidade de carismas, funções e papéis, evitando a confusão e o nivelamento no interior das comunidades (cf. 1 Cor 12,14-21). Por isso, a animação vocacional deve ter a

preocupação de ajudar cada pessoa batizada a descobrir-se como alguém que foi chamado por Deus para uma vocação específica bem concreta.

O lema – "Avancem para águas mais profundas"

É inspirado no texto de Lc 5, 4, que foi tomado pelo Papa João Paulo II como elemento dinamizador da Carta Apostólica Novo Milênio Ineunte. Sua finalidade é provocar a Igreja, comunidade de vocacionados e vocacionadas a fazer-se ao largo", isto é, avançar, ousar, rompendo com toda a estagnação ou acomodação. A forma no plural quer evidenciar também a diversidade, falando a todas as vocações específicas. Todas devem avançar, ir além, respondendo com prontidão ao chamado da Trindade. É um convite a viver o momento presente com paixão, mas tendo a coragem de abrir-se para o futuro, para o novo, para o diferente, para as surpresas do Espírito.

No dia 01 de fevereiro de 2003 aconteceu a abertura do Ano Vocacional em nossa diocese e também as ordenações de Luciano e Nelson, às 19 horas na Catedral Santo Antônio. Na próxima edição estaremos publicando a matéria referente a este grande momento celebrativo e festivo.



Conselho de Leigos Realiza Assembleia

No dia 24 de Novembro de 2002 – Dia Nacional dos Leigos/as – a Diocese de Nova Iguaçu realizou a Assembleia do Conselho de Leigos com a participação de 40 pessoas de várias paróquias, movimentos e grupos.

No primeiro momento, o professor Celso Carias, do Seminário Paulo VI, falou com os participantes o tema: **Os Desafios de Nossa Comunidade e Sociedade.**

O professor Celso apresentou o processo por qual passou a Igreja após o Vaticano II, um processo evolutivo cujo desafio é manter-se atual. O Projeto de Jesus Cristo – "a missão da Igreja é ser continuadora da Igreja de Jesus Cristo", disse.

No segundo momento foi eletivo, dividindo-se em dois blocos, o primeiro bloco para novos membros no Conselho Diocesano e o segundo definindo os



representantes na Assembleia Estadual de Leigos que são: Flávio Souza (Par. Sta. Eugênia), João Cícero (São Sebastião/Austin), José Sabino (Eng. Pedreira), João Luiz (N.S. Conceição/B.Roxo) e Maria das Graças (São Sebastião/Austin). A Assembleia acontecerá entre os 21 e 23 de março de 2003 em Nova Iguaçu.

Dom Luciano esteve presente, celebrou a Eucaristia e expressou dois desejos, o primeiro que o CDL fortaleça os regionais e o segundo seria voltar a encontrar-se com o laicato da Diocese, este encontro já tem data marcada, veja quadro abaixo.

Encontro Diocesano de Leigos com Dom Luciano
1º de Março 2003 - Centro de Formação – de 9 às 12h.
Aberto a todos os leigos e leigas de nossa Diocese

Projeto Solidariedade

MAIS TEM DEUS PRA DAR...

UM SHOW DE PREPARAÇÃO PARA O CARNAVAL COM JESUS

ATRAÇÕES COSMÉ & ALIANÇA DE VIDA

15/FEVEREIRO DE 19h ÀS 22H30min
CENTRO COMUNITÁRIO PE. DANIEL
RUA PE. DANIEL, 38 - MESQUITA
PERTO DA PRAÇA DA TELEMAR
INGRESSO R\$2,00

INFORMAÇÕES: 8817.3513 / 9917.6009 / 9271.5928
e-mail: aliancaodevida@hotmail.com

ORGANIZAÇÃO: ALIANÇA DE VIDA
COORDENAÇÃO: ROBSON MENDES
REALIZAÇÃO: PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO

RECANTO PAZ E BEM

Respeito e Dignidade aos Idosos

Acolhimento a idosos carentes é a principal marca da Casa que também promove a dignidade e o respeito de quem muito já fez.

Por Carlos Graciano

Uma Casa repleta de amor. Assim é o Recanto Paz e Bem em Santa Maria, Belford Roxo. Idealizado e administrado pelas irmãs Franciscanas de Dillinger, o local é muito mais do que um simples asilo. "Nosso objetivo é oferecer ao idoso uma possibilidade de sobrevivência", explica a coordenadora, irmã Tânia.

As obras começaram em 1999 e contou com a ajuda de inúmeras pessoas. Cautelosa, a coordenadora prefere não citar nomes. "Foi uma verdadeira mobilização popular. Seria injusto nomear, pois poderíamos esquecer de alguém", declara. Para exemplificar o grau de colaboração, a irmã revela alguns eventos. "Além do investimento da Província, foram realizados churrascos, coletas de latinhas e campanhas diversas nos colégios da Congregação para arrecadar fundos", diz.

O lançamento da pedra fundamental aconteceu em novembro de 1998. Uma missa campal, celebrada pelo então bispo diocesano, D. Werner marcou o evento que contou com a presença de todos os padres locais. No ano seguinte, iniciaram-se as obras no terreno que foi cedido pela Mitra de Nova Iguaçu. Finalmente, em 31 de maio de 2000, a Casa recebeu Francisco, o primeiro morador do Recanto.

Manutenção

Atualmente com 38 moradores, o Recanto é mantido pela Sociedade Franciscana da Divina Providência. Para o atendimento médico, a Casa conta com o Dr. Carlos Henrique e uma equipe de 6 enfermeiras. Além disso, 12 funcionários fazem o serviço diário de limpeza e 5 religiosas cuidam da administração geral. Não há mensalidades, mas alguns idosos recebem da previdência e ajudam no dia-a-dia. Mas isso não acontece com a maioria dos moradores. "Acolhemos os que nos procuram, mesmo que não tenham como pagar. Mas damos preferência a Belford Roxo", adverte Irmã Tânia. A coordenadora acha que não seria ideal uma população maior. "Temos capacidade para cem idosos, mas os custos seriam altos demais. O local ainda é novo e queremos criar convivência entre os moradores", disse a religiosa que lamenta não ter no local um equipamento completo de fisioterapia.



Crítérios

Cada idoso que chega ao Recanto é avaliado e, caso tenha o perfil para ficar na Casa, será acolhido. A partir daí, ele passa por uma etapa de seis meses para adaptação. "O específico aqui não é o tratamento médico, mas possibilitar uma chance de dignidade e de sobrevivência. Ele precisa aceitar o local, independentemente da vontade de sua família. A decisão de ficar ou não é só dele", explica irmã Rosane, assistente social. Ela avisa que os moradores tem total liberdade para ir embora. "Aqui existe um sistema de asilo. Fica enquanto quiser".

Um dos motivos para que o Recanto não seja comparado a um asilo se perca no tratamento dispensado aos moradores. "Há trabalhos manuais, chá dançante, festas no dia do idoso, missas, e um passeio divertido duas vezes ao ano", diz Rosane, que já presenciou cenas em que idosos viviam em contato direto com ratos e baratas. "Foram muitos casos. Mas quando chegam aqui, lhes oferecemos a possibilidade de ter os mesmos direitos que todos têm", completa. Também se destaca a importância de se evitar uma superpopulação.

Família

Como célula mãe da sociedade, a família tem uma função social que fundamenta principalmente na observância de cuidados aos idosos. Por isso, são realizados pelo menos três reuniões anuais com os responsáveis pelos idosos. "Mantemos sempre contato. Eles precisam se sentir envolvidos no processo", declara irmã Tânia. Porém, ela diz que os moradores se queixam da própria família. "A principal reclamação se refere à falta de paciência dos parentes", lamenta a religiosa.

O Recanto Paz e Bem acolhe idosos carentes que são levados por familiares, pessoas solidárias e até mesmo os que chegam sozinhos. Estes, últimos, segundo a coordenadora, têm a preferência no atendimento. "Se vieram sozinhos, todas as suas limitações é porque sentiram realmente necessidade", diz Irmã Tânia, acrescentando ainda que não há como aceitar idosos cujos familiares possuem condições para seu tratamento.

Campanha da Fraternidade 2003

Fraternidade e pessoas idosas - Vida, dignidade e esperança

A Campanha da Fraternidade (CF) deste ano quer chamar a atenção do Governo e da sociedade para a grave situação dos idosos em nosso país.

O tema da CF se justifica porque, segundo o último censo do IBGE, em 2000, o número de pessoas idosas no Brasil atingiu cerca de 8,6% da população, o que equivale a 15 milhões de pessoas. Para os próximos vinte anos, a previsão é de que os brasileiros idosos serão 15% do total da população.

O aumento da expectativa de vida no Brasil se deve, entre outros fatores, ao progresso da ciência, às melhores condições sociais e econômicas e, por que

não dizer, ao rígido controle demográfico que levado à diminuição da taxa de fecundidade nos últimos anos. Daí uma expressão usada para definir o Brasil de hoje: "um país jovem de cabelos brancos".

Era de se desejar que a longevidade fosse acompanhada de melhor qualidade de vida para os idosos.

O abandono do idoso no Brasil se evidencia na precariedade dos serviços e programas sociais e de saúde para os idosos, particularmente para os de baixa renda.

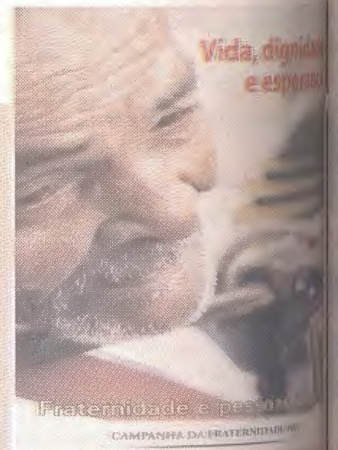
No modelo econômico neoliberal, que supervaloriza o lucro, a produtividade, o

consumo, a eficiência, o idoso é considerado frequentemente um inútil, um peso para a sociedade, um improdutivo. Daí o desprezo por ele e o desrespeito à sua dignidade.

A CF nos convida a descobrir, no rosto do nosso irmão e irmã envelhecido pelo tempo e pelo trabalho, o rosto de Jesus Cristo, a beleza da imagem de Deus.

A situação do idoso no Brasil é um desafio para todos e cada um de nós. Alguém dizia com certa ironia: "No Brasil, os anciãos de amanhã serão os meninos de hoje".

A Quaresma pede nós conversão pessoal e comunitária, a fim de "construirmos



uma civilização plenamente humana, de se respeitem e se amem os idosos para que este se sintam, apesar da diminuição das forças, parte viva da sociedade" (João Paulo II, Carta aos anciãos, n. 12).

Fraternidade e Pessoas Idosas
texto-base CF-2003. Apresentação

Pe. Renato Stormacq o Missionário da Baixada

Faleceu dia 20 de janeiro o querido Pe. Renato, deixando saudade por onde passou. Os últimos 22 anos de sua vida foram intensamente dedicadas a Diocese de Nova Iguaçu.

Pe. Renato membro da Congregação do Imaculado Coração de Maria - CICM, nasceu em Bruxelas a 10 de outubro de 1930. Ainda moço tinha o desejo de ser missionário, ingressou no seminário do CICM, ordenado padre aos 24 anos no dia 12 de setembro de 1954, depois fez mestrado em Filosofia na famosa Universidade de Louvain, onde também estudou Psicologia. Aceitando os desafios pastorais da sua congregação, deixou para trás a Bélgica e partiu para o Congo, depois veio ser missionário no Brasil em 1974. Chegou na Diocese de Nova Iguaçu em 1981, sendo no ano seguinte nomeado padre da Paróquia de São João do Lote XV, trabalhou também na Paróquia de Santa Maria. Em 1984 foi transferido para a Paróquia de São Sebastião de Austin, nesta paróquia construiu uma nova Matriz em estilo moderno e dinamizou a pastoral paroquial. Permaneceu aí até dezembro de 1998. No ano seguinte assume a Paróquia de Cristo Ressuscitado de Santa Eugênia permanecendo até o seu falecimento dia 20 de Janeiro de 2003. Nas paróquias onde trabalhou ganhou fama de padre bom, zeloso e

organizado, daí que Dom Adriano e depois Dom Werner, sempre contaram com sua ajuda em diversos organismos da Diocese.

Em 1986 foi nomeado Coordenador Diocesano de Pastoral, permanecendo nesta função até 1989, neste ano é nomeado Vigário Geral da Diocese para o triênio de 1989 a 1992. Em 2000 é nomeado Chanceler do Bispado, sendo uma das suas atribuições cuidar do Arquivo Diocesano. Sempre apoiou os trabalhos do Arquivo, permitindo o pioneiro trabalho de microfilmagem e digitalização dos manuscritos dos séc. XVII a XIX, perpetuando assim a memória histórica da Baixada. Pe. Renato era um intelectual orgânico e foi um dos fundadores na Diocese da atuante Pastoral Operária.

Em 2001 novamente exerce a função de Vigário Geral da Diocese. Com a transferência de Dom Werner para Governador Valadares, Pe. Renato, mesmo com a saúde abalada, soube conduzir a nossa Diocese de forma serena e firme. Por tudo isso nós da Diocese somos gratos ao CICM por ter nos enviado este grande missionário e ao Pe. Renato nossa gratidão pelo bem que realizou no nosso meio.



Janeiro é tempo de férias, mas também de formação

Isso pelos menos é o que acontece na paróquia São Simão do Lote XV, Belford Roxo. Iniciado no dia 13 de janeiro seguindo por três semanas, aconteceram cursos de formação que contaram com uma participação numerosa e interessada.

Num período do ano em que os agentes pastorais, conselheiros comunitários, catequistas, ministros e muitos padres reservam para as merecidas férias, a Paróquia São Simão vive um intenso período de formação.



A maratona teve início com a Semana de Formação Paroquial, de 13 a 17 de janeiro, com a presença de 250 lideranças sob a assessoria do Pe. Carlos Antônio, Pe. Marcus, Pe. Davenir, do agora diácono Luciano e da paroquiana Jane. Entre os temas estão o Ano Vocacional, Que Igreja Queremos (Carta da Assembléia Diocesana),

A Espiritualidade do Agente Pastoral, Conselho Comunitário - como e para quê? e a CF 2003.

A seguir aconteceu a Semana de Formação para as Catequistas com a presença de 150 participantes, foram trabalhando com temas específicos como dinâmicas para encontros de catequese e de como acolher crianças de 8 a 12 anos, esta última assessora pela psicóloga Sonia Ambrosino, do Centro Sócio-Político.

Finalmente a 4ª Semana Jovem. Animada pelos jovens da Pastoral da Juventude da paróquia e com grande participação ajudou os jovens a refletirem o Ano Vocacional e a Campanha da Fraternidade.

Porque tanta formação?

Segundo Pe. Bruno, a Paróquia São Simão investe todos os anos uma parte do período das férias de janeiro na formação por vários motivos. Primeiro por ser uma paróquia grande, com muitas comunidades e que realmente acredita que a Igreja deve ser cada vez mais uma "rede" de comunidades eclesiais de base, é necessário que os leigos conheçam os aspectos fundamentais que orientam a caminhada pastoral para poder assumir suas responsabilidades ministeriais de forma madura e consciente. E depois os agentes de pastorais das várias comunidades precisam se conhecer, para se sentirem membros de um corpo maior que é a Igreja de Jesus Cristo. Isso dá força, faz crescer a auto-estima e liberta da tentação de se sentir apenas ajudante do padre.



"Este ano, os encontros foram particularmente importantes porque ajudaram a iniciar com alegria e coragem o Ano Vocacional. Terminamos este período de formação não apenas com a consciência do dever cumprido, mas com a alegria de nos sentirmos uma Igreja "rica" de dons que Deus colocou no coração de muitos que se sentem chamados para a Missão", conclui Pe. Bruno.



LITURGIA



40 ANOS DE SERVIÇO À LITURGIA

"...ele vai receber daquilo que é meu, e o interpretará para vocês"
(Jo 16, 14)

síntese da constituição dogmática sobre a Sagrada Liturgia,
Sacrosanctum Concilium

Neste ano de 2003 a Igreja irá comemorar 40 anos de existência do primeiro documento aprovado no Concílio Ecumênico Vaticano II sobre a Sa-grada Liturgia, a Constituição dogmática *Sacrosanctum Concilium*. Em outras palavras, abrindo portas para um nova vivência litúrgica mais participativa e inculturada.

A nossa vida está muita ligada à ação litúrgica, mas será que sabemos o porquê. Depois da aprovação do Documento muita coisa mudou em nossa liturgia. Hoje podemos: exercer o ministério da presidência nos sacramentos do batismo, matrimônio, realização da celebração da palavra aos domingos, levar a sagrada comunhão aos doentes, participar ativamente das celebrações litúrgicas, vivenciar mais profundamente o mistério eucarístico em nossas missas., também participar da preparação e avaliação das celebrações se utilizando de elementos da cultura local, toda ação exercida dentro da liturgia é um ministério, e ainda mais, fazer da Páscoa do Senhor com parte integrante de sua vida.

Mas tudo isso não é um "mar de rosas". Ainda encontramos resistências e retrocessos, por isso, é importante retomarmos esse documento no sentido de esclarecer e mostrar para todos que a liturgia é um direito do povo, o cume e a fonte da vida da Igreja (SC 10), a glorificação de Deus e santificação do seu povo (SC 5) e possibilita uma participação plena, consciente e ativa da natureza, exigida pela própria natureza da liturgia e por força do compromisso assumido no batismo (SC14).

Sendo assim, durante esse ano, o nosso artigo estará trazendo, de uma forma sintética, cada capítulo da constituição para ajudar a Igreja, povo de Deus, a renovar sua adesão ao espírito que trouxe o sopro novo de uma liturgia fiel a Jesus.



André Pereira
Seminário Paulo VI

Centro de Formação de Líderes

CASA DE RETIRO E REUNIÕES

FAÇA SEU RETIRO OU REUNIÃO CONOSCO

- ✓ Diversas salas para reunião com capacidade para até 100 pessoas;
- ✓ Auditório com capacidade para 250 pessoas;
- ✓ Quartos para hospedagens de grupos de até 115 pessoas;
- ✓ Amplo estacionamento;
- ✓ Refeições no local.

DIÁRIAS

Nossas diárias são feitas de acordo com as necessidades de cada grupo

☎ Ligue-nos para obter mais detalhes e tirar dúvidas - (21) 2767-2370

Endereço:
Rua Dom Adriano Hipólito, 08
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ
CEP. 26285-330

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

Coordenador: Diácono João Vieira

Fóruns Diocesanos 2003

Com o objetivo de ampliar a discussão em torno de alguns temas presentes na caminhada diocesana e apontar soluções concretas que ajudem a diocese a realizar sua missão, estarão acontecendo os Fóruns Diocesanos no mês de fevereiro. Participe!

Temas	Dia	Hora	Local
Comunicação	08 de fevereiro sábado	9:00h	CEPAL
Formações Diocesanas	11 de fevereiro terça-feira	15:00h	CEPAL
Pastorais Sociais	15 de fevereiro sábado	09:00h	CENFOR
Regimentos e Estatutos	22 de fevereiro sábado	09:00h	CEPAL

Governo inicia o Fome Zero



Foi lançado no dia 30 de janeiro o programa Fome Zero. No discurso de lançamento do programa e de instalação do Conselho de Segurança Alimentar (Consejo) no Palácio do Planalto, o presidente ressaltou que, num país com as dimensões do Brasil, "iniciar qualquer campanha de coleta de alimentos é uma verdadeira operação de guerra". Lula destacou que a coleta e distribuição

devem ser feitas com muito cuidado e planejamento, para que todos os objetivos sejam atingidos.

Ao final do seu discurso, Lula citou o autor do clássico "Geografia da Fome", Josué de Castro. "Fome e guerra não obedecem a qualquer lei natural - são criações humanas". O autor da frase, médico e geógrafo pernambucano, foi o fundador e primeiro presidente do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO). Josué de Castro foi indicado por duas vezes ao prêmio Nobel da Paz. Lula encerrou seu discurso dizendo que o Brasil precisa vencer a fome, a miséria e a exclusão social. "Nossa guerra não é para matar ninguém, é para salvar vidas", afirmou.

Cem mil participantes no III Fórum Social Mundial



"Cerca de 100 mil cidadãos de todos os recantos do Globo circularam por Porto Alegre de 23 a 28 de janeiro. A sociedade civil mundial - organizada e festiva - souou, cantou, dançou, conversou, debateu e procurou por novos caminhos nesta quase semana de janeiro como nunca antes fizeram".

Novos Planos, Novos Sonhos

O Centro Sociopolítico gostaria de compartilhar com vocês, leitores do Caminhando, as duas primeiras atividades que abrirão o nosso calendário 2003.

Escola de Formação Política

Esta Escola quer despertar a consciência social e política para os problemas mais preocupantes que desumanizam as condições de vida de nossa população. Com isso, pretendemos motivar os participantes para uma presença no mundo político que seja projetos de uma sociedade justa, humana e solidária.

Esta Escola terá como sede o Seminário Paulo VI. Os encontros acontecerão aos sábados, iniciando no dia 15 de março e finalizando em 06 de dezembro, sempre de 8 às 13 horas. As inscrições, que serão feitas na sala do

Centro Sociopolítico, rua Capitão Chaves, 60 sala 15 – Centro – Tel.: 2669-2259 até o dia 21 de fevereiro.

Atenção: São oferecidas 60 vagas. A aula inaugural será aberta para todos os interessados e será realizada no Centro de Formação de Líderes (CENFOR).

Encontro de Formação Política

São encontros abertos, sem necessidade de inscrição, que são realizados às quartas-feiras dos meses, às 15h, abordando temáticas de interesse pastoral e sociopolítico. Para o primeiro encontro

deste ano, em 26 de março, convidamos Pe. Mário para nos ajudar na reflexão sobre o tema da Campanha da Fraternidade “A Fraternidade e as Pessoas Idosas”.



Homenagem

Neste tempo de nove anos de caminhada dos cursos de formação social em nossa Diocese, muitos já passaram por nós. Alguns já partiram e todos deixaram saudades, pessoas que, de modo diverso, vivenciavam a mística do Cristo Ressuscitado e compartilhavam conosco a esperança e a luta por um mundo justo, digno às obras de Deus. Agora sabemos que um companheiro nosso veio a falecer. Nosso amigo José Lopes Veras, 86 anos. Autodidata, escrevia regularmente pequenos artigos, escritos de forma simples e cativante. Foi a partir de tamanha vitalidade que ele fez o Curso de Formação Política conosco há quase três anos. Em maio de 2001 ele nos avisava por carta sobre o seu mais recente trabalho de escritor: a produção de uma apostila sobre “O Projeto de Deus e a Missão de Jesus”. Agora, como memória e sentimento, além do trabalho, fica conosco também a saudade.

A Coordenação

Espiritualidade e Vida

Ponto de Mutação



divulgar o trabalho do circo. Quanto mais o palhaço se desesperava, mais engraçada ficava a cena. Então, ninguém foi ajudar apagar o fogo e voltaram a realizar os seus afazeres. Resultado final: o circo pegou fogo. O fogo atravessou o campo de trigo e tomou toda a cidade.

Esta estória pode ser intitulada como: “O Palhaço de Kierkegaard”. De acordo com Franz Kafka, existem barreiras que um mensageiro necessita ultrapassar para

levar uma mensagem. Na Idade Média existiam mensageiros que faziam o papel dos correios de hoje. O mensageiro saía da sala do imperador, passava pelas salas do palácio real, encontrava os familiares e funcionários do palácio. Num terceiro plano passava pela guarda do imperador. Por fim, atravessava o pátio que estava repleto de pessoas. Num último plano ganhava as ruas da cidade, entrava em florestas e assim, por conseguinte, até encontrar outra cidade, outro palácio, outro imperador... etc. O mensageiro e mensagem são de grande importância. A questão da “roupagem” também é interessante para aquele que transmite a mensagem.

Nos últimos dias, nós, brasileiros fomos envolvidos pelo clima de mudança. Nunca se falou tanto a palavra “mudança”, numa busca esperançosa e irrecusável de uma nova visão de mundo. Sabemos que as pessoas, os acontecimentos, as coisas, estão inter-relacionadas. É óbvio afirmar, então que a mudança só ocorrerá se primeiro cada um de nós mudar a sua forma de pensar. Abençoada seja a vida! Abençoados os que desejam marcar suas vidas com o diferente, preocupando-se principalmente com a vida, com a paz e com uma boa relação interpessoal: “Bem aventurados os que promovem a paz porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5,10). Paz em todos os sentidos: não é só ausência de guerra, embora o mundo esteja constantemente ameaçado pela guerra. Paz é a teimosia em acreditar que só haverá paz quando as religiões estiverem em paz, já vem afirmando há anos o teólogo Hans Küng. É insistir na teimosia de um discurso que não pode se cansar, é estar sereno diante das dificuldades. Os problemas do mundo são fragmentados de uma só crise: a crise de percepção.

Diante disto a nossa pastoral, nossa vida na Igreja e na comunidade cristã se tornar mais exigente. Por quê? Ta-

refa árdua é derrubar os entraves conceituais = preconceitos e, ver o que Deus quer de nós, à luz da mesma fé que professamos. Vivemos um surto enorme de espiritualidade, isto é, uma busca insaciável do sagrado. O cristão verdadeiro se identifica numa espiritualidade cristológica: A cruz é o lugar da espiritualidade do cristão. Vamos refletir um pouco que existem três grandes religiões reveladas no mundo: o Judaísmo, o Islamismo e o Cristianismo. Porque religiões reveladas? Por que foram criadas a partir de um livro Sagrado, respectivamente: a Toráh, o Alcorão e o Evangelho, para nós, os cristãos. Na religião cristã, a cruz é a diferença das outras religiões. É o ponto alto de nossa espiritualidade, porque sem a cruz não há ressurreição.

Perceber que a mudança vem a partir de dentro, quando há identificação com esta espiritualidade: a de sair de si mesmo e ir ao encontro. Não há cristianismo sem esta vertente principal que é doar a vida. Que o Nosso Mestre e Senhor Jesus nos ensine a ser doadores de vida para que esta vida aconteça. Pense nisto!

Luciano Adversari
Seminário Paulo VI

Turismo Histórico-Religioso na Diocese de Nova Iguaçu

NOSSA HISTÓRIA

No dia 15 de janeiro último a cidade de Nova Iguaçu completou 170 anos. Foi criada como Vila de Iguaçu em 1833. É um bom motivo para conhecer e se envolver com seu patrimônio histórico.

Localizada à margem direita do rio Iguaçu, numa planície circundada de pequenos morros, a Vila de Iguaçu teve sua origem no povoado surgido entorno da capela de N. Sra. da Piedade, construída em 1699. No princípio foi a capela. Feita de pau-a-pique e escondida na bonita paisagem, ela testemunhou a fé dos primeiros colonos de Iguaçu. Era o lugar para as ladainhas e festas da padroeira. A celebração dos sacramentos eram realizadas durante as missões e desobrigas. A capela de N. Sra. da Piedade do Iguaçu estabelecia na nova terra uma referência e garantia uma continuidade. Assim sacralizavam com os símbolos católicos da cruz e do sino, a terra antes ocupada pelos índios Jacutingas.

Em 1704 é aberto o Caminho Novo das Minas, favorecendo os povoados da Baixada. Situada na rota do ouro, Iguaçu prosperou e em 1719 é elevada a freguesia (distrito). O alvará régio de 24 de janeiro de 1755 deu a paróquia à natureza perpétua. Sendo seu primeiro pároco João Furtado Mendonça.

A freguesia de Iguaçu será beneficiada pela Estrada Real do Comércio, inaugurada em 1822. A estrada vai reativar o comércio e movimentos nos portos do



Alunas e alunos do Curso de Teologia pastoral visitando as igrejas coloniais da Diocese

rio Iguaçu. As mercadorias para consumo do Corte e o café para o mercado estrangeiro eram transportados por tropeiros até os movimentos dos portos do rio Iguaçu. Durante o ciclo do café, Iguaçu não se destacou como produtora, porém a compra, revenda, armazenagem e transporte do café trouxeram progresso para a freguesia. Durante a Regência, num clima político de disputa entre idéias centralizadas (monarquia centralizada) e federalistas (autonomia política das províncias), foi criada em 1833 a Vila de Iguaçu formada pelas freguesias de N. Sra. da Piedade de Iguaçu (sede), N. Sra. da Piedade do Inhomirim, N. Sra. do Pilar do Iguaçu, Santo Antônio de Jacutinga, São João de Meriti e N. Sra. da Conceição de Marapicú.

Em 1891 a sede do Município de Iguaçu foi transferida para Maxambomba. Em 1916, para não acharem feio este nome, mudaram para Nova Iguaçu, homenageando assim o berço do município, a Nova (Vila) Iguaçu. A antiga Vila de Iguaçu caiu em abandono, permanecendo assim até os dias de hoje. Do Município de Nova Iguaçu foram criadas sete cidades: Duque de Caxias (1943), S. João de Meriti (1947), Nilópolis (1947), Queimados (1990), Belford Roxo (1990), Japeri (1991) e Mesquita (1991).

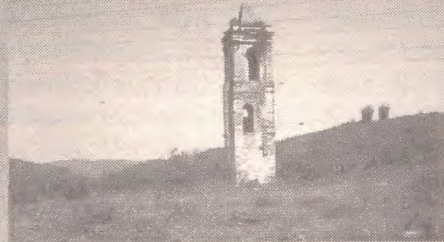
Antônio Lacerda de Mendonça

Roteiro:

"Conhecendo nossas capelas e freguesias coloniais"

- Capela de S. Mateus de Nilópolis (1637) • Freguesia de Santo Antônio da Aldeia Jacutinga (±1630)
- Freguesia de N. Sra. da Conceição de Marapicú (1728) • Capela de N. Sra. de Guadalupe (1737) • Capela N. Sra. Madre de Deus do Engenho da Posse (±1760) • Freguesia de N. Sra. da Piedade de Iguaçu (1699).

Piedade de Iguaçu clama por restauração



Roteiro:

"Nos caminhos do Apóstolo da Baixada"

- Igreja do Sagrado Coração de Jesus da Solidão (1928) • Pça. Getúlio Vargas de Belford Roxo (onde o Apóstolo rezava missa campal) • Matriz de N. Sra. da Conceição de Nilópolis (1941) • antigo colégio S. José (fundado pelo Pe. João Musch) • Matriz de Santo Antônio de Jacutinga (serviu nesta igreja durante 31 anos) • Memorial Pe. João Müsch • Colégio das Irmãs (fundado pelo Pe. João) • Matriz de N. Sra. da Conceição de Queimados (aí aconteceram vários fatos extraordinários) • Matriz de N. Sra. da Conceição de Japeri (1949) • Matriz de S. Pedro e S. Paulo de Paracambi (1928).

Obs. Este é o roteiro mais longo. Pe. João falecido com fama de santidade em 1965, percorria toda a Baixada a pé, dificilmente aceitava carona.

Roteiro:

"Na caminhada com Dom Adriano Hypólito"

- Residência Episcopal de Parque Flora (onde residia o irmão bispo durante trinta anos) • Mosteiro das Irmãs Clarissas (1983) • Casa de Oração Frei Jorge Mai (1978) • Catedral de Santo Antônio de Jacutinga
- Memorial Dom Adriano • Centro de Direitos Humanos (1993) • Centro de Formação de Líderes (1993)
- Seminário Diocesano Paulo VI (1986).

Importante: Organize seu grupo e retire no Arquivo Diocesano o roteiro completo, contendo o histórico, endereços e responsáveis de cada local a ser visitado. As visitas devem ser agendadas com os respectivos administradores das Casas. Em breve, a Comissão Diocesana para os Bens Culturais da Igreja, capitaneada pelo Padre Carlos, irá lançar um Guia do Patrimônio Histórico da Diocese.

CATEDRAL
FM 106,7
10 Anos Fazendo Amigos

PROGRAMAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Participe!

Telefone para contato da Rádio Catedral
3231-3560

POVO DE DEUS EM MISSÃO

Toda Sexta-feira
de 10 às 11h.
Com Padre Davenir,
Diácono Jorge e Roseli

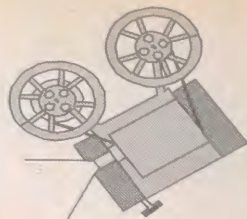


QUESTÕES DE FÉ

O padre Carlos Antônio
responde as suas questões.
Aos Sábados
de 16 às 17h



Carlitus



O Fórum Social Mundial marcou historicamente com representantes de nossa Diocese

Na noite do Pôr do Sol do segundo dia, Pe. Marcelo Barros (excelente este Pe. Marcelo), presidiu a celebração do Culto Eucarístico. Pe. Geraldo Lima mostrou sua arte-movimento dançando uma apresentação judaica no final do culto, com vários líderes religiosos mundiais.

Pe. Roy, muito inquieto, com sua imensa Agenda já esgotada como Presidente da Plataforma Interamericana de Derechos Humanos – Democracia y Desarrollo (PIDHDD), instituiu o prêmio “La Utopia de América”, comemorando os 10 anos, o PIDHDD apresentou um animadíssimo Festival.

O Encontro do Presidente Lula mexeu muito com os representantes da Diocese. O discurso do Presidente e os problemas da nossa Baixada muito coincidiam.

Antonio Lacerda de Meneses muito presente nas apresentações ecumênicas com suas histórias e fatos marcantes.

Pe. Geraldo Magela fotografando os melhores momentos do Fórum Social Mundial se sentia inquieto com Fatos e Fotos.

Também foram vistos com destaques os Padres da Pia São Caetano, Gracinha da Paróquia São Jorge e Fátima, Paulo Aquino, Flávio da PO e Pe. Agostinho.

Eles e Elas aconteceram em 2002

Tanto Eles quanto Elas foram notícias no ano que passou. Vamos fazer um show de Memória? Respostas no final da página.

1) Eles são padres e disputaram o título com FHC como viajantes de primeira: o Seminário e a Pastoral da Juventude viveram dias e dias de sinal verde.

2) Ela conseguiu mudar o balcão de atendimento para os quatro cantos e lados da Livraria. Experimentou todas as posições.

3) Eles viveram um ano inteiro e intenso na perspectiva do mundo social. Eleições, Alca, projetos políticos e sociais diversos. Não sossegaram enquanto não votaram em todas as participações.

4) Ela mostrou serenidade e equilíbrio, mesmo quando presa no elevador do CEPAL. Não perdeu a pose nem mesmo para os bombeiros.

5) Ele é altamente criativo. Em todas as festas faz a alegria como ninguém. É humano, solidário, bom amigo e muito querido por todos.

6) Ela balança, cai, mas não cai para ficar, ela sabe se levantar. Como sabe dar a volta por cima! Domina a linguagem radiofônica e é a menina dos olhos da Rádio Catedral.

7) Ele quer ver todo mundo de salto baixo, quer todo mundo de pé na base dos acontecimentos. De salto alto, podemos pisar falso e cair.

8) Ela é Beija-Flor, Flamengo e durante o ano de 2002 deu Show de Presença no SESC – Nova Iguaçu. Seu aniversário natalício na Posse, foi dos mais concorridos.

9) Ele passou o ano inteiro vendo toda a programação da TV e cuidando dos animais do-mésticos. As noites para ele são longas noites de cristal.

10) Elas não consultaram o Clodovil, e acabaram aderindo aos novos uniformes que muito as irritaram. Os modelitos de cores pastéis só lhes deram mais fome e cansaço.

Marcando presença

Na festa de Nsa. Sra. Conceição (Nilópolis) Frei Flávio dançando e encantando. Frei Rosântimo falando de sua admiração por Zizi Possi e comentando suas inúmeras atividades.

A cidade de Nova Iguaçu comemorou seus 170 anos em meio ao seu Patrimônio Histórico um tanto abandonado.

Fraca e chata a estória da chorosa Heloísa Helena na Revista Veja nº 1787.

A Festa de São Sebastião de Olinda muito iluminada nos apresentava *O Parque de Diversões* com Roda Gigante circulando para todos os lados. Fazia inveja ao Beto Carrero e seu parque.

“Fale com Ela” o filme de Almodóvar é imperdível. Vale a pena conferir a brilhante apresentação musical de Caetano Veloso no filme. Impecável!



Ponto Final:

“Bate outra vez, com esperanças o meu coração, pois já vai terminando o verão, enfim.”

(Cartola)

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO

Caminhando





PELAS PARÓQUIAS

Por Carlos Graciano

Animados pela esperança

São João Batista, em Queimados, sobrevive na esperança

Situada em uma área rural de Queimados, a Igreja de São João Batista tem origem em uma história familiar. A catequista Terezinha Soares Abrantes conta que uma festa junina deu início ao que hoje é uma paróquia

composta por 5 comunidades. "Meus pais realizavam os festejos que animavam toda a região e até hoje são tradicionais. É a mais antiga do município. O povo todo se reunia para as come-

morações, isso fazia crescer e animar o bairro", lembra.

Na década de 30, toda a área paroquial pertencia também a Austin. Depois, passou a fazer parte de N. S.

da Conceição, já em Queimados. Em 1973, as comunidades S. Tiago, S. Luzia, S. João Batista, Sagrada Família e Jesus Bom Pastor tornaram a Paróquia S. João Batista.

Muitos padres e necessidades

Pela quantidade de administradores que passaram por S. João Batista, as carências deveriam ser menores. Devido ao conflito entre a diocese e Padre Valdir Ros, na gestão de D. Adriano, Frei Luiz assumiu a paróquia. A comunidade se dividiu. "Foi um tempo muito difícil para nós. Havia grupos separados, provocações e muita gente abandonou a igreja", lamenta Terezinha. Ela recorda de todos padres que passaram por lá. "Após Frei Luis, tivemos o Gabriel, Carlos, Francisco Mesquitela, André, Geraldo Lima, Alcides, Fintan. Além do diácono João Batista", enumera. Geraldo Lima foi o que ficou mais tempo, cerca de 10 anos. Sua gestão foi inesquecível, principalmente porque trouxe as irmãs de Cristo Crucificado, que atuam na catequese, realizam encontros e celebrações. "Elas são a nossa força", diz Terezinha.



Grande esperança

O evento que muito contribuiu para os trabalhos pastorais de São João Batista foi a Romaria da Terceira, em Queimados, da Romaria da Terceira no bairro Campo Alegre, umas das comunidades que forma a paróquia. Contudo, Terezinha quer da esperança de que um pároco os anime e anime com garra. "Precisamos de um animador que seja incansável, tenha os pés no chão e trabalhe muito. As irmãs não têm carro e fazem o que podem. Temos duas comunidades, que praticamente estão se extinguindo", confessa.

Segundo a catequista, o bispo diocesano Luciano disse que dois diáconos iriam morar na paróquia. "Estamos aguardando. Construímos uma casa paroquial em frente à igreja".

Corpus Christi como força

Cristo Ressuscitado, em Santa Eugênia, se prepara para formar agentes da Pastoral da Criança. Procissão de Corpus Christi é a marca da paróquia.

Criada em 01 de novembro de 1970, a paróquia Cristo Ressuscitado, em Santa Eugênia passou por uma dura fatalidade. O falecimento do pároco, Renato Stormacq no dia 20 de janeiro passado. Vigário paroquial desde novembro, Porfírio Fernandes de Abreu lembra o quanto Renato era querido. "As pessoas faziam vigílias no Hemório. Sempre havia alguém da comunidade com ele", conta.

Renato Stormacq foi um dos grandes administradores que deixaram marcas no coração e na vida dos paroquianos. Mas outros também passaram pelo local. "Nosso primeiro padre foi Max. Depois veio Antonio Martins e Fernando", recorda a secretária Hildete. Durante a gestão de Pe. Fernando, várias melhorias foram feitas na igreja. "Ele reformou o templo, criou escolas bíblicas, realizou vigílias e construiu o salão paroquial. Foram anos de muita produtividade", lembra Hildete.

Além da matriz, a paróquia é composta por 3 comunidades e um núcleo: N. Sra. de Glória e S. Jorge, São João Batista e N. Sra. de Carmo e Divino Espírito Santo e São Judas Tadeu. Curiosamente todos com padroeiros duplos. O núcleo funciona em uma escola do bairro.

Segundo Porfírio, está sendo planejado pela paróquia, a criação de um grupo da Pastoral da Criança. "Já mantivemos contato com a coordenação diocesana e em breve iremos realizar cursos para formação de agentes", prevê o vigário paroquial, que se encantou ao chegar e perceber como os pobres eram atendidos pelos paroquianos no Natal. "Gostei muito de ver o encontro. Houve distribuição de brinquedos, lanche, missa e brincadeiras".

A comunidade se empenha, principalmente na preparação do sopão, segundo Porfírio, umas das marcas da comunidade. Destoando, Hildete elege a procissão de Corpus Christi, organizada pelo Pe. Renato, como uma das melhores ações desenvolvidas pela paróquia. "Uma caminhonete era enfeitada especialmente para ocasião. Muita gente queria subir. As ruas ficavam lotadas", lembra. Ela recorda das obras feitas por ele. "Aumentou a igreja, reformou a capela, ajudou muito na catequese e nos ministérios, que era o seu forte".

Como toda comunidade urbana, Cristo Ressuscitado também convive com várias adversidades. Uma delas, segundo Porfírio é a grande quantidade de católicos não praticantes no bairro. "Precisamos aumentar o trabalho missionário", pede. A secretária, no entanto, lamenta a falta de um atendimento específico às crianças pobres. "O posto de saúde não é tão próximo. Devia haver um serviço de atendimento dentário por aqui", conclui.

